

Escola participa de festival internacional de cinema

Filmes & Educação

Enviado por: carolinelp@seed.pr.gov.br

Postado em:30/03/2016

Assessoria de Comunicação/Seed Estudantes do ensino fundamental da Escola Estadual Bacharel Antônio Alves, em Itaperuçu, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), contam com uma atividade especial para o turno complementar, período em que os alunos não estão em sala de aula. É a oficina CineClube, que oferece atividades de cinema, fotografia, teatro e poesia, entre outras. O trabalho, desenvolvido semanalmente pelos estudantes, já resultou em dois curtas-metragens selecionados para a 11ª Mostra de Cinema de Ouro Preto (CineOP), organizado pela Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual. O festival de Ouro Preto, Minas Gerais, será no final de julho e vai reunir trabalhos de escolas públicas de toda América Latina. Os curtas-metragens selecionados relatam as atividades diárias da oficina e também contam parte da história da comunidade de Itaperuçu. O documentário "São Oziel: quando a solidão ilumina"; narra as lembranças escolares de Oziel da Silva, pai de estudante e que também foi aluno na Escola Bacharel Antônio Alves. Já o trabalho "Experimente...Sinta...Invente!!!" foi selecionado na categoria imagem poética e relata o dia a dia da oficina, além de características da comunidade escolar através da fotografia. Desde 2013, os alunos se reúnem duas vezes por semana no período de contraturno escolar para estudar teorias e história do cinema, teatro, poesia, produção de roteiro, sonorização, luz e enquadramento. "A oficina é educativa, divertida e nos incentiva a querer saber mais sobre arte como um todo"; disse Cauane dos Santos do Carmo, 13 anos, do 8º ano. A adolescente participa da oficina há um ano. As atividades do CineClube foram iniciadas após uma consulta junto aos próprios estudantes. No primeiro ano, os alunos estudaram apenas a parte teórica, como a história do cinema, fotografia, dramatização e poesia. A partir do segundo ano já vão a campo para colocar em prática o que aprenderam em sala de aula. "O ensino é diferente e tem várias coisas legais que aprendemos todos os dias"; contou o aluno Luan Pablo de Paula Santos, 12 anos, do 8º ano. DIA A DIA - Mais de cem estudantes participam das atividades de contraturno oferecidas pela escola. Os que estudam pela manhã permanecem na escola para as atividades extras no período da tarde. Já os alunos que estudam à tarde chegam duas horas antes na escola para acompanhar a programação extra, antes de iniciar as aulas curriculares. "Procuramos oferecer opções fora da rotina e que chamassem a atenção deles"; explica o coordenador do CineClube, professor Solano Rodrigo dos Santos. "Eles se tornaram mais participativos no dia a dia na escola e mais críticos. Também conseguimos despertar neles a criatividade e o interesse pela arte"; disse o coordenador. Os trabalhos foram selecionados durante a I Mostra Kino (Mostra de Cinema e Educação) da Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual, que aconteceu no dia 23 deste mês, na cidade de Campinas, em São Paulo. ESTADO - A Secretaria de Estado da Educação oferta diversas atividades de turno complementar aos alunos da rede estadual de ensino divididas nos macrocampos de Aprofundamento da Aprendizagem, Experimentação e Iniciação Científica, Cultura e Arte, Esporte e Lazer, Tecnologias da Informação, da Comunicação e uso de Mídias, Meio Ambiente, Direitos Humanos, Promoção da Saúde, Mundo do Trabalho e Geração de Rendas. Confira os curtas-metragens nos endereços abaixo: São Oziel:

quando a solidão ilumina - vimeo.com/159581208 Experimente... Sinta... Invente !!! -
vimeo.com/159584890 Esta notícia foi publicada em 28/03/16 no site www.educacao.pr.gov.br.
Todas as informações são de responsabilidade do autor.